

Nota de abertura do fascículo especial de comunicações do II Congresso Nacional das Ciências do Solo (II CNCS, 28 a 30 de junho de 2023, Bragança, Portugal)

Carlos Alexandre^{1,2,*}, Tomás de Figueiredo^{3,4}, Felícia Fonseca^{3,4}, Zulimar Hernández^{3,4} & Nuno Cortez^{1,5}

¹ Direção da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS), Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa

² MED - Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development & CHANGE - Global Change and Sustainability Institute, Instituto de Investigação e Formação Avançada, Departamento de Geociências, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Apartado 94, 7002-544 Évora, Portugal

³ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

⁴ Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

⁵ Instituto Superior de Agronomia (ISA), Universidade de Lisboa (UL), Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

(* E-mail: cal@uevora.pt)

<https://doi.org/10.19084/rca.34067>

Palavras-chave: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ODS, Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo, SPCS, 50 anos

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) apontam caminhos para tornar as sociedades atuais e futuras mais capazes de gerir de modo duradouro os recursos de que podem dispor. Pelas múltiplas funções que desempenha e pelo seu carácter basilar de suporte do meio ambiente e das sociedades humanas, a gestão sustentável do solo é um requisito básico para o cumprimento de um conjunto significativo de ODS:

- ODS 2, procurando “assegurar sistemas de produção de alimentos sustentáveis e implementar práticas de agricultura que aumentem a produtividade e a produção, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo”
- ODS 6, na sua meta “aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores para enfrentar a escassez de água”
- ODS 11, no que toca a “tornar as cidades e as infraestruturas urbanas inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis”
- ODS 12, com a meta de “melhor gerir produtos químicos e resíduos nas atividades agrícolas, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo”
- ODS 13, assegurando ou aumentando o sequestro de carbono nos solos como parte essencial das “medidas para combater as alterações climáticas e seus impactos”

- ODS 15, no qual se salienta a meta de “proteger, restaurar e promover o uso sustentável de ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação e interromper e reverter a degradação da terra e parar a perda de biodiversidade”

Se estas preocupações emergem hoje claramente em diretrizes estratégicas globais, não têm ainda, todavia, assimilação suficiente que permita concretizar resposta ampla, eficaz e mensurável a estes desafios a nível nacional, regional e local. Em contrapartida, a comunidade científica e técnica dedicada ao estudo dos solos e, em concreto, a Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS), tem um longo e persistente historial de contributos para a identificação de problemáticas e para a construção das correspondentes soluções, sempre assentes na produção e troca de mais conhecimento sobre o recurso solo.

De facto, em 2023 celebram-se os 50 anos da publicação dos estatutos da SPCS no “Diário do Governo” de 12 de outubro de 1973. Embora haja registos de que a SPCS já existe desde 1956, os 50 anos do seu reconhecimento oficial constitui, também, um marco histórico que importa assinalar e comemorar. Para esse efeito entendeu a Direção da SPCS, juntamente com os colegas do Instituto

Politécnico de Bragança, que 2023 seria o ano ideal para apresentar o II Congresso Nacional das Ciências do Solo (II CNCS), a realizar em Bragança, passados 22 anos do primeiro congresso nacional realizado no Instituto Superior de Agronomia.

O II CNCS decorreu em Bragança de 28 a 30 de junho de 2023, reunindo um total de duas conferências por oradores convidados e 66 comunicações (32 como apresentações orais e 34 em poster). Neste número especial da RCA publica-se uma das conferências e 35 comunicações, após um processo de revisão pelos pares e adotando-se para o efeito um formato de artigo curto. A apresentação dos artigos segue os mesmos agrupamentos adotados para as comunicações do Congresso, isto é, de acordo com as temáticas definidas para módulos associados aos ODS, para os quais se entendeu que concorrem. Naturalmente que para o ODS 15 o número de contributos foi mais volumoso, a ele se associando, portanto, mais do que uma das temáticas (e módulos). De seguida indicam-se os Módulos considerados e, para cada um, o número de comunicações (C) apresentadas e o número dos artigos (A) publicados neste número da RCA:

- Conferências [2 C, 1 A]
- Módulo 1 – Uso Sustentável dos Agroecossistemas: Solos e Florestas (ODS 15) Conservação do Solo e da Água (ODS 6) Solo, Território e Sociedade (ODS 2 e 11); [12 C, 9 A]

- Módulo 2 - Uso Sustentável dos Agroecossistemas: Solos Saudáveis e Produtividade (ODS 15); [12 C, 7 A]
- Módulo 3 - Uso Sustentável dos Agroecossistemas: Compostos e Economia Circular (ODS 15); [9 C, 7 A]
- Módulo 4 - Riscos Ambientais e Poluição dos Solos (ODS 12); [11 C, 3 A]
- Módulo 5 - Uso Sustentável dos Agroecossistemas: Práticas e Gestão do Solo (ODS 15); [11 C, 3 A]
- Módulo 6 - Solos, Carbono e Ação Climática (ODS 13); [11 C, 6 A]

A Comissão Organizadora (Núcleo Nacional) deixa o seu reconhecido agradecimento a todos os que contribuíram para a realização do II CNCS, nomeadamente ao seu Núcleo Local e a todos os participantes, apoiantes e patrocinadores do Congresso. Também é devida uma palavra de apreço a Vinicius Okada, como executivo, e a Israel Santos, Regis Junior e Matheus Toloto como colaboradores do processo de edição deste número, assim como aos autores, pelo conjunto de valiosos contributos para o conhecimento que nos deram oportunidade de reunir. Aproveitamos ainda para agradecer à Direção e ao Editor da RCA a sua disponibilidade para mais uma frutuosa colaboração com a SPCS, permitindo que mais um número da Revista de Ciências Agrárias seja um veículo de difusão de trabalhos e de conhecimento sobre solos.